

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita Na Região Sudeste Do Brasil Entre 2019 E 2022: Uma Análise Ecológica

Autores: ISADORA MOTTA C. R. JOSÉ (UNIFESO), GIULIA GAVA DE OLIVEIRA (UNIFESO), GIULIA QUINTANILHA PINHEIRO (UNIFESO), MARIA LAURA NEVES OLIVEIRA (UNIFESO), LARISSA MARTINS LOPES (UNIFESO), MARIANA TEIXEIRA THOMAZ (UNIFESO), LÍVIA HAIKAL CORRÊA (ESTÁCIO CITTA), JOÃO PEDRO SINHORELLI GONSALVES (UNIFESO)

Resumo: A sífilis é uma doença infecciosa e contagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* e possui transmissão vertical. O diagnóstico da sífilis durante a gestação é simples, e seu rastreamento é obrigatório no pré-natal. Assim, é importante analisar a ocorrência e o desfecho da doença na região Sudeste. Explorar a tendência da sífilis congênita segundo características sociodemográficas na região mais populosa do Brasil, o Sudeste, entre 2019 e 2022. Estudo epidemiológico transversal, descritivo, retrospectivo com análise quantitativa dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS), sobre notificações de casos confirmados de sífilis congênita (em menores de 1 ano). A sífilis congênita é uma doença com rastreamento pré-natal, entretanto, com a análise de dados nota-se que há uma constância nos casos mesmo com o rastreio precoce. Dos casos totais: 2019 (11.051), 2020 (10.194), 2021 (11.501), 2022 (10.910), dentre esses 10.231 não tiveram o dado de raça preenchido, 11.639 eram brancos, 2.819 pretos, 117 amarelos, 20.499 pardos e 26 indígenas. Em relação a evolução do caso, nasceram vivos: 2019 (9.985), 2020 (9.166), 2021 (10.398), 2022 (9.847), natimortos/aborto por sífilis: 2019 (466), 2020 (469), 2021 (526), 2022 (539). A sífilis congênita é uma doença que mantém sua ocorrência de casos apesar de sua prevenção pré-natal. A doença possui maior incidência em pacientes pardos e é pouco recorrente nos indígenas, entretanto a análise não é tão fidedigna pela falta de preenchimento desse quesito. A quantidade de natimortos parece com aumento gradual porém discreto, de 2019 à 2022 houve um aumento de 15%.